

Sumário

ANO 3 • NÚMERO 10 • JULHO-SETEMBRO DE 2010

5 Apresentação

ARTIGOS

8 O Brasil Pós-Eleições: Os Desafios da Macroeconomia
Armando Castelar Pinheiro

O ano de 2010 será o melhor da economia brasileira desde o Plano Cruzado. Porém, esse desempenho esconde desequilíbrios importantes, como a alta da inflação e a rápida elevação do déficit em conta corrente. É preciso reduzir o gasto corrente, para ampliar a poupança e o investimento públicos. Para ser capaz de crescer a taxas elevadas, o Brasil precisará ampliar e melhorar sua infraestrutura de transporte, investir mais em eletricidade e expandir o acesso à água potável e instalações sanitárias.

16 O Contexto de Política Externa para a Eleição de 2010
Carlos Eduardo Lins da Silva

O autor aponta algumas possíveis diferenças de enfoque, estilo e prioridade que o próximo governo poderá adotar a partir de 1o de janeiro de 2011 em política externa. O Brasil tem tido políticas de Estado em suas relações internacionais, não de governos, o que é um ativo importante do País. A próxima administração certamente manterá os princípios básicos da política externa. Essa é uma das condições para que o Brasil se mantenha como ator fundamental no cenário geopolítico mundial.

24 Indutor ou Ativo - O Papel do Estado como Tema da Campanha Eleitoral
José Eduardo Faria

Para o candidato do PSDB, José Serra, o Estado brasileiro deve ser ativo, capaz de trocar o velho papel de controlador e produtor pelo de regulador e coordenador estratégico de um grande esforço de reestruturação produtiva. Para a candidata do PT, Dilma Rousseff, o Estado deve ser um indutor, com capacidade de planejar, fortalecer empresas públicas, promover alianças com o setor privado e formular uma "orientação nacionalista da produção". Para o autor, entretanto, as promessas vagas e retóricas dos candidatos tucano e petista tendem a gerar incertezas.

30 Ameaça do Crime Organizado à Segurança Pública no Brasil
Leandro Piquet Carneiro

O artigo analisa a ameaça à América Latina, em particular ao Brasil, representada pelo aumento do crime organizado transnacional. A maior presença dessa forma de crime na sociedade exigirá novas políticas

públicas e nova articulação entre o sistema de defesa externa e de segurança pública doméstica. O autor levanta as questões: 1) Como superar o déficit de punição na sociedade brasileira? 2) Como superar o atual repertório de políticas de segurança fracas em tempos de aumento do crime? 3) A descriminalização do consumo e a penalização do tráfico podem ajudar a controlar o crime?

41 Assistência Médica no Sistema Único de Saúde
Adib D. Jatene

Com 62 anos de vivência na área médico-hospitalar, o Dr. Adib Jatene resumiu, para esta Revista, a trajetória da área de saúde a partir dos anos 1950. Para ele, o argumento manejado, inclusive por pessoas da área, de que não faltam recursos e os problemas são de gestão, deve ser rechaçado com ênfase. “É muito difícil ser eficiente na gestão quando há flagrante desfinanciamento”, opina. O artigo traz sugestões para o aperfeiçoamento dos serviços de assistência médica, como um serviço civil obrigatório, por dois anos, para o médico depois de formado, como pré-requisito para residência médica.

52 Ensino Superior no Brasil e Desenvolvimento
Eunice Ribeiro Durham

O ensino superior brasileiro enfrenta problemas que decorrem de sua história e de sua relação com o ensino básico. As principais questões levantadas dizem respeito à relação complementar entre ensino público/ensino privado e o papel estratégico das universidades públicas no sistema de ensino superior, que derivam de sua importância para o desenvolvimento da pesquisa. O artigo analisa os obstáculos estruturais para a ampliação e a melhoria da qualidade do sistema de ensino superior, como desigualdade social, limitações quantitativas e qualitativas do ensino médio.

66 Meio Ambiente: A Estratégia que Falta ao Brasil
Washington Novaes

O texto traz questões colocadas para todos os países, inclusive o Brasil: mudanças climáticas e padrões de consumo insustentáveis, além da capacidade planetária de reposição, problemas da matriz energética, dos recursos hídricos, do desmatamento e da perda da biodiversidade, saneamento básico e geração de resíduos. Para o autor, como o Brasil é um país com relativa abundância de recursos escassos, precisa construir uma estratégia nacional que coloque esses fatores no centro e no início de todos os planejamentos – públicos e privados.

75 Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil: Desafios para o Período 2011 a 2015
Carlos Henrique de Brito Cruz

Os desafios centrais em Cchr38Tchr38I precisam incluir intensificação da Pchr38D em empresas para aumentar a capacidade de inovação tecnológica e a competitividade; desenvolver o sistema de ensino

superior e a pesquisa, para que se aumente, em quantidade e em qualidade, a capacidade nacional de criação de ciência, tecnologia e formação de recursos humanos; expansão do sistema nacional de inovação e desenvolvimento de algumas universidades para serem centros de excelência de classe internacional.

92 CRÍTICAS E COMENTÁRIOS

Renato Janine Ribeiro/José Dirceu

Esta edição estreia a seção “Críticas e Comentários” com o debate que Interesse Nacional provocou ao cogitar, em artigo de Renato Janine Ribeiro, professor titular de Ética e Filosofia Política na USP, publicado no número 7, se seria possível uma grande coalizão entre os dois mais importantes partidos políticos brasileiros: o PT e o PSDB. Em resposta a esse artigo, publicamos no número 8 texto do ex-ministro da Casa Civil, José Dirceu, intitulado “PT e PSDB: Por que as diferenças são inconciliáveis”. A tréplica de Renato Janine Ribeiro abre esta nova seção. Reagindo a ela, José Dirceu enviou seus comentários. Com essas duas cartas, o leitor pode, portanto, acompanhar o debate registrado nos números 7 e 8 da Revista. Outros temas certamente suscitarão críticas ou comentários. Este espaço democrático está aberto à opinião dos leitores.